

**DEVOLTA
PARA O PASSADO**

**MESES DE GOVERNO
DÉCADAS DE RETROCESSO**

**CORTE DE 44% NA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - FIM DO MCTI
TERCEIRIZAÇÃO IRRESTRITA - REFORMA DA PREVIDÊNCIA
INVESTIMENTOS CONGELADOS POR 20 ANOS**

Após corte de 44%, MCTIC terá menor orçamento em 12 anos

O Governo Federal e seus aliados ainda não possuem uma máquina do tempo como Martin McFly e o Dr. Brown, do filme "De Volta Para o Futuro" (1985), mas quando o assunto é ciência e inovação nacional, conseguiram levar o país para mais de uma década no passado. Isso porque, segundo a Academia Brasileira de Ciências, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC) terá em 2017 o menor orçamento em pelo menos 12 anos. O total disponível será de R\$ 2,8 bilhões - um corte de R\$ 2,2 nos R\$ 5 bilhões de fundos que o governo havia prometido.

Os valores para este ano, anunciados no dia 30 de março por Michel Temer, representam um corte orçamentário de 44% contra a ciência brasileira. A gigantesca redução já repercute no exterior e foi tema de reportagem na Nature, principal revista de divulgação científica do mundo, publicada no dia 3 de abril.

A já complicada situação financeira para este ano ficou ainda pior com mudanças feitas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017, sancionada por Michel Temer em 27 de dezembro de 2016. Antes, o próprio Tesouro garantia o financiamento dos projetos no setor. Com a mudança, os investimentos assumiram o status de "recursos condicionados", sem garantia concreta de transferência. Dessa forma, entre os recursos totais, o repasse de R\$ 1,7 bilhão dependerão de aprovação prévia do governo.

A aprovação da PEC 241, que congela os gastos públicos por 20 anos e submete seus reajustes somente à inflação do ano anterior, representa um estrangulamento ainda maior dos já insuficientes recursos destinados à CT&I. Se os recentes cortes orçamentários já comprometem a simples manutenção das receitas voltadas ao setor, com a PEC, novos projetos e investimentos serão uma possibilidade cada vez mais distante.

VIAGEM PARA O PASSADO

FIM DO MCTI



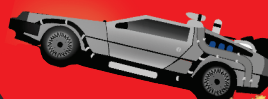
Governo uniu o MCTI com o Ministério das Comunicações, o que resultou em menor atenção e recursos para ambos

CORTE DE VERBAS



Tesourada nos recursos federais resultou em corte de 44% no orçamento do MCTIC

PEC DO TETO



Projeto aprovado congela investimentos públicos por 20 anos e inviabiliza futuros projetos para a inovação nacional

SINTPq

Ciência Sem Fronteiras é a mais nova vítima

O programa Ciência Sem Fronteiras não escapou dos cortes do Governo Federal. Após cinco anos em atividade e 92 mil bolsas implementadas, o projeto teve seu fim anunciado na última semana. Foram mais de 73 mil bolsas de graduação sanduíche concedidas, na qual o estudante passa uma parte do curso no exterior e retorna para concluir o curso no Brasil, e 9 mil de doutorado na mesma modalidade, de acordo com o portal oficial do programa na internet. Além dessas categorias, o programa ofereceu bolsas de mestrado, pós-graduação e visitas especiais para pesquisadores no exterior.

28 de Abril: Dia de Greve Geral contra a retirada de direitos

As centrais sindicais definiram o dia 28 de abril para um novo movimento nacional de protestos e paralisações contra as reformas do governo Temer, incluindo Previdência, legislação trabalhista e terceirização. "Vamos parar o Brasil" é o tema da mobilização, que ocorrerá às vésperas do 1º de Maio e pretende influenciar nas propostas em discussão no Congresso, algumas com votação prevista para o mês que vem.

O acordo ocorreu em reunião no dia 27 de março na sede da UGT, em São Paulo, com representantes de nove centrais (CGTB, CSB, CSP-Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical, Nova Central e a anfitriã). A avaliação unânime foi de que a data nacional de paralisação, no dia 15, superou as expectativas e fez o governo repensar sua estratégia.

Em nota, as entidades "conclamam" sindicatos filiados a convocar suas bases a fim de paralisar atividades em 28 de abril, "como alerta ao governo" de que a sociedade e os trabalhadores não aceitam as propostas de reforma



Diretores do SINTPq e trabalhadores do IPT participam de ato na Av. Paulista no dia 31 de março

que pretendem impor ao país. Para os dirigentes, trata-se de "desmonte" da Previdência e da CLT. Eles também criticam a aprovação do Projeto de Lei 4.302, de terceirização irrestrita, sancionado por Michel Temer em 31 de março.

Big Data e suas possibilidades são tema do próximo Café SINTPq

Os dados pessoais serão o novo petróleo da internet e a nova moeda do mundo digital. Quem ficará com o domínio desses dados? Essa questão e muitas outras relacionadas ao assunto serão tema do próximo Café SINTPq. O evento acontece no dia 27 de abril, às 18h, no auditório do SINTPq, localizado na Av. Esther Moretzshon Camargo, 61, Parque São Quirino - Campinas/SP. A atividade é gratuita e aberta à toda sociedade.

A condução do debate será feita pela palestrante Virgínia Duarte, graduada em Ciências Sociais, MBA em gestão empresarial, com créditos de doutorado em Ciências Políticas e em Políticas Científicas e Tecnológicas e ex-gerente da Softex (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro).

O uso dos cada vez maiores bancos de dados, estruturados ou não, e suas possibilidades de negócio estarão em pauta no evento. A privacidade dos usuários, segurança da informação e questões jurídicas ligadas ao Big Data também serão abordados.



BIG DATA

O QUE VOCÊ E OS OUTROS IRÃO APRONTAR COM SEUS DADOS?

**27/04
18H**

SINTPq **TIC** **SOCIALIZANDO SABERES**

CAFÉ SINTPq